



santissimo-corpo-e-sangue-de-cristo-solenidade-quinta-feira

Nesta Página você poderá ler e meditar a Liturgia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

Primeira Leitura (Gn 14,18-20)

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, **18** Melquisedec, rei de Salém, trouxe pão e vinho e como sacerdote do Deus Altíssimo, **19** abençoou Abrão, dizendo: “Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, criador do céu e da terra! **20** Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas mãos!” E Abrão entregou-lhe o dízimo de tudo.

- Palavra do Senhor.
- Graças a Deus.

Responsório Sl 109(110),1.2.3.4 (R. 4bc)

- Tu és sacerdote eternamente segundo a ordem do rei Melquisedec!
- **Tu és sacerdote eternamente segundo a ordem do rei Melquisedec!**
- Palavra do Senhor ao meu Senhor: “Assenta-te ao lado meu direito até que eu ponha os inimigos teus como escabelo por debaixo de teus pés!”
- O Senhor estenderá desde Sião vosso cetro de poder, pois Ele diz: “Domina com vigor teus inimigos;
- tu és príncipe desde o dia em que nasceste; na glória e esplendor da santidade, como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!”
- Jurou o Senhor e manterá sua palavra: “Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem do rei Melquisedec!”

Segunda Leitura (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: **23** O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão **24** e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o



meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. **25** Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei-o em minha memória”. **26** Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

– Palavra do Senhor.

– Graças a Deus.

Evangelho (Lc 9,11b-17)

— **Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

— Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre, há de viver!

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Lucas.

— **Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, **11b** Jesus acolheu as multidões, falava-lhes sobre o Reino de Deus e curava todos os que precisavam. **12** A tarde vinha chegando. Os doze apóstolos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Despede a multidão, para que possa ir aos povoados e campos vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos num lugar deserto”. **13** Mas Jesus disse: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Eles responderam: “Só temos cinco pães e dois peixes. A não ser que fôssemos comprar comida para toda essa gente”. **14** Estavam ali mais ou menos cinco mil homens. Mas Jesus disse aos discípulos: “Mandai o povo sentar-se em grupos de cinquenta”. **15** Os discípulos assim fizeram, e todos se sentaram. **16** Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, elevou os olhos para o céu, abençoou-os, partiu-os e os deu aos discípulos para distribuí-los à multidão. **17** Todos comeram e ficaram satisfeitos. E ainda foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobraram.

— Palavra da Salvação.

— Glória a vós, Senhor.